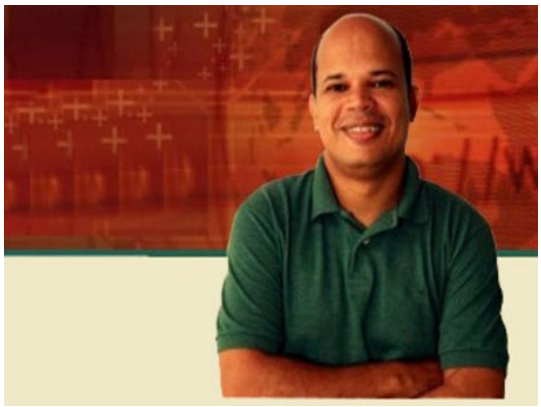
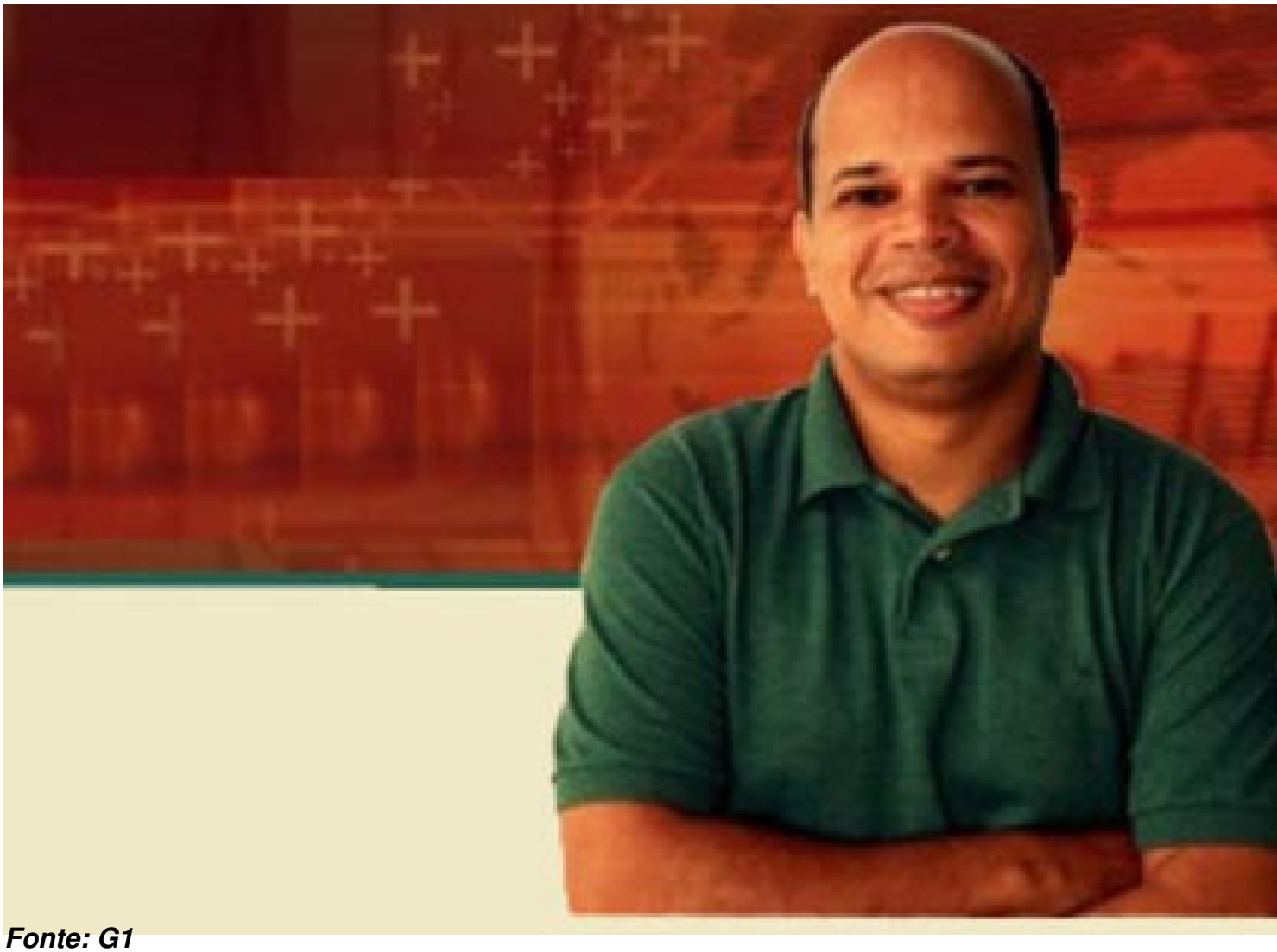


O homem suspeito de ter matado o jornalista Décio Sá, no Maranhão, diz ter cometido mais de 20 assassinatos. A polícia diz que o atirador, Jonathan Silva, confessou crimes “sob encomenda”. A morte de Sá teria sido encomendada por R$ 100 mil. Fábio Aurélio do Lago estava dormindo quando a polícia invadiu a casa dele, num bairro de classe média em São Luís, no Maranhão.

Ele e mais seis pessoas foram presas suspeitas de praticar agiotagem e de fazer negociatas junto a prefeituras do Maranhão, Pará e Piauí. O grupo é suspeito de formar um consórcio para matar Décio Sá dois meses atrás porque o jornalista vinha denunciando a quadrilha. Segundo a polícia, Jonathan de Sousa e Silva confessou que matou o Décio Sá com uma arma fornecida pelo capitão da PM Fábio Aurélio Saraiva, que também foi preso nesta quarta.



Fonte: G1